

O desenvolvimento da cultura corporal das crianças e adolescentes do CACAU a partir das manifestações artísticas e culturais negras.

Rosangela Patrícia da Conceição Gomes¹

Marta Iris Camargo Messias da Silveira²

Francielle Lopes Borges³

Daiana Clotildes Nogueira⁴

Janayna Rodembuch Borba Quadros⁵

Este trabalho parte de um relato das experiências desenvolvidas pelos acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana no Centro de Atendimento da Criança e Adolescente de Uruguaiana, essas ações perspectivam a implementação da Lei Federal 10.639/03, a qual torna obrigatório o ensino da história e cultura Afro-brasileira e Africana nos níveis fundamental e médio. Para tanto, propomos atividades como: dança-afro, capoeira, percussão e atividades recreativas. Justificamos esse trabalho tendo como fio condutor o disposto no artigo 227 da Constituição Federal Brasileira, que coloca: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.” Este trabalho tem proporcionado às escolas municipais de Uruguaiana-RS e ao Centro de Atendimento a Criança e o Adolescente de Uruguaiana vivências e possibilidades de construir conhecimento a respeito do desenvolvimento da corporeidade, cultura e educação. Como metodologia, contextualiza-se, historicamente, a capoeira, a percussão e a dança - afro como manifestações da cultura afro-brasileira, criando-se espaços de aprendizagem sobre seus fundamentos e desenvolvendo ritmo nos alunos envolvidos. As experiências desenvolvidas colaboram com o desenvolvimento dos conhecimentos acadêmico-científico dos discentes participantes no trato com as políticas de promoção da igualdade racial, direitos humanos, cidadania e respeito a diversidade, qualificando-os para uma ação educativa de combate ao racismo e a discriminação racial; além de proporcionar nos espaços educacionais formal (escolas) e informal (CACAU), a implementação dos aspectos legais exigidos na lei 10.639\03 e a transformação de suas práticas pedagógicas, garantindo o reconhecimento dos seguimentos que construíram histórica e politicamente a sociedade brasileira e permanecem ainda discriminados.

¹ Acadêmica do curso de educação física da UNIPAMPA- Campus de Uruguaiana;

² Prof^a da UNIPAMPA – Campus de Uruguaiana, Dr^a em Educação, Coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UNIPAMPA; irismessias@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de educação física da UNIPAMPA- Campus de Uruguaiana;

⁴ Acadêmica do curso de educação física da UNIPAMPA- Campus de Uruguaiana;

⁵ Acadêmica do curso de Fisioterapia - da UNIPAMPA- Campus de Uruguaiana;